

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201356813**Código MEC:** 1325803**Código da Avaliação:** 127567**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Protocolo**Nome/Sigla da IES:**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

Endereço da IES:36748 - Campus de Rolim de Moura - Av. Norte Sul, 7300 Nova Morada. Rolim de Moura - RO.
CEP:78987-000**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

HISTÓRIA

Informações da comissão:**Nº de Avaliadores** : 2**Data de Formação:** 19/08/2016 08:57:32**Período de Visita:** 25/09/2016 a 28/09/2016**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

ANGELO ADRIANO FARIA DE ASSIS (01411684710) -> coordenador(a) da comissão

Mauro Cezar Coelho (79415172720)

CONTEXTUALIZAÇÃO**Instituição:**

Instituição:

O atual Estado de Rondônia até 1980 era Território Federal e está localizado na Amazônia Ocidental. Possui uma área geográfica de 237.576,17 km² com baixa densidade demográfica, de 6,58 hab/km² (IBGE, 2010), característica dessa Região. Limita-se ao Norte pelo Estado do Amazonas, ao Leste e Sudeste pelo Estado de Mato Grosso e a Oeste pela República da Bolívia e a Noroeste pelos Estados do Amazonas e Acre. Os 157 km de fronteira internacional molhada se configuram como uma dificuldade peculiar do Estado em relação à segurança, à assistência de saúde, ao desenvolvimento econômico e social e, principalmente, à educação, em geral, e à educação superior, em particular.

Teve sua ocupação marcada por ciclos econômicos, podendo ser lembrados: Construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, inaugurada em 1912, trazendo com ela uma grande quantidade de migrantes de vários países; Ciclo da borracha, na década de 1940, caracterizado por forte migração nordestina. Era o modelo extrativista; Ciclo da cassiterita e do ouro, na década de 1970. A extração do minério de cassiterita deu à Rondônia o título de maior produtor nacional desse minério; Final da década de 1970, novo ciclo migratório resultante da política de ocupação da Amazônia, incentivada pelo Governo Federal. Rondônia surge como nova fronteira agrícola recebendo trabalhadores "sem terra" de todos os estados do País. Esse ciclo foi seguido da extração madeireira, chegando a representar 90% da pauta de exportação. Iniciou-se, naquela década, o ciclo da exploração agrícola; No final de 2008, surge um novo ciclo de migração, em virtude da construção de duas hidrelétricas no rio Madeira: Hidrelétrica de Santo Antônio e Hidrelétrica de Jirau, fator de crescimento populacional da ordem de 1,27% ao ano.

O município de Rolim de Moura foi criado em 1983, como uma das consequências do processo de ocupação amazônica na região. Está localizado na Zona da Mata rondoniense e possui uma área de 1487,35 km². e uma população de aproximadamente 55 mil habitantes, de acordo com o IBGE (2004), sendo uma das mais populosas cidades do estado. Faz limite com os seguintes municípios: Norte: Castanheiras e Cacoal; Leste: Pimenta Bueno e São Felipe d'Oeste; Oeste: Novo Horizonte do Oeste e Alta Floresta d'Oeste; Sul: Santa Luzia d'Oeste e Alta Floresta d'Oeste.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018), a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é uma instituição

pública de Educação Superior criada pela Lei n. 7011, de 08 de julho de 1982, que integra o Sistema Federal de Ensino nos termos da Lei 9.394/96. Possui estrutura multi campi, com sede na cidade de Porto Velho e atuação em todo Estado de Rondônia, com Campus nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena.

Em Rolim de Moura, o campus da UNIR oferece os seguintes cursos de graduação: Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Pedagogia, Educação do Campo e História.

A IES está em processo de reestruturação administrativa e os dirigentes mostraram empenho em colocar a UNIR nas condições de excelência exigidas pelo MEC/INEP aos cursos superiores.

Curso:

O curso de História oferecido pela Universidade Federal de Rondônia foi criado no ano de 1982, inicialmente no Campus de Porto Velho, onde se mantém ativo até os dias atuais.

Em Rolim de Moura, o curso de Licenciatura em História foi implantado "prima volta" em 1996, como parte da política de cursos finitos ofertados nos campi interioranos, sendo, depois, descontinuado.

O objetivo da implantação de licenciaturas na região era habilitar professores/as das mais diversas áreas no interior do Estado. No campus de Rolim de Moura, foram implantados os cursos de licenciatura em Matemática, Educação Física e História. Os dois primeiros só foram oferecidos uma vez (uma turma). Entretanto, o curso de história, devido à demanda e à pressão exercida pela comunidade, foi oferecido em duas entradas (duas turmas): uma em 1996 e outra em 1997.

Uma biblioteca foi adquirida para atender ao Curso de Licenciatura em História, cujos livros encontram-se ainda disponíveis na biblioteca do Campus.

Por ser Rolim de Moura um pólo na Zona da Mata rondoniense, o Campus da UNIR no município atende um numeroso público dos municípios circunvizinhos que se desloca para ter acesso a um curso superior público e gratuito. Desta forma, o curso de história apresenta ampla abrangência e contribui para elevar a qualidade do ensino na educação básica tão penalizada pela falta de professores/as habilitados/as na área. As vagas de concurso público, quando oferecidas, são preenchidas por professores/as de outros Estados que não possuem vínculo histórico e cultural com a região, o que mantém o preconceito e a destruição das identidades em construção nesse território.

O atual curso de Licenciatura Plena em História foi criado no contexto do REUNI, em 2009, e teve sua primeira turma implementada no ano seguinte. O curso formou os primeiros licenciados em 2014, e conta com uma entrada de 50 (cinquenta) alunos por ano. O curso funciona no Campus de Rolim de Moura, localizado à Av. Norte Sul, 7300 Nova Morada. Rolim de Moura - Rondônia. CEP:78987-000

Fica clara a importância deste curso em nível local e regional para o norte do país, especificamente a Amazônia, bem como a possibilidade de intercâmbio com países vizinhos e fronteiriços com Rondônia.

No segundo dia de avaliação a Comissão se dedicou ao preenchimento do formulário eletrônico, chegando às conclusões expressas neste relatório de forma conjunta.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A Comissão de Avaliação(127567) para renovação de reconhecimento do Curso de História da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - Campus de Rolim de Moura, composta pelos professores, Angelo Adriano Faria de Assis - Coordenador da Comissão - e Mauro Cezar Coelho, ao receber o Ofício de Designação do processo 201356813, estabeleceu um primeiro contato entre si e cada um dos membros procedeu a análise inicial das informações constantes no sistema e-MEC. A partir desta etapa, definiu-se a proposta de cronograma de visita in loco.

Antes da visita in loco, o Coordenador da Comissão entrou em contato com a IES para apresentação dos membros, para informar a agenda da visita e solicitar a disponibilização de recursos e documentos necessários aos trabalhos de avaliação. A IES providenciou uma sala privativa com dois microcomputadores conectados à internet, material de expediente e documentos pertinente ao processo.

Os membros da Comissão fizeram visitas in loco aos espaços da IES destinados (e/ou partilhados) ao Curso de História, bem como realizaram reuniões com os representantes dos diversos setores da comunidade acadêmica. Nestas reuniões, a Comissão percebeu a vontade política em implantar as exigências legais, bem como os esforços para superar as dificuldades locais e históricas da UNIR.

Os documentos obrigatórios foram apresentados no sistema e-MEC e impressos para a comissão.

No primeiro dia de avaliação a Comissão se reuniu com os dirigentes, professores, membros da CPA, NAPs, NDE, secretaria escolar e bibliotecária. Foram visitadas as instalações físicas da IES e constatou-se que há infraestrutura interna para acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, obedecendo a legislação referente à inclusão de pessoas, sendo necessário, ainda, um maior cuidado na área externa do Campus.

A visita às instalações específicas do Curso de História foram realizadas e observou-se que alguns dos laboratórios ainda estão em fase de implementação. O acervo da biblioteca está armazenado de forma adequada. As atividades referentes ao Curso estão sendo desenvolvidas em edifício adequado e recém-construído, garantindo condições para o seu correto funcionamento em ambiente de excelência. O corpo docente é comprometido com o curso, na formação dos alunos e nas atividades acadêmica e práticas.

DOCENTES

| Nome do Docente | Titulação | Regime Trabalho | Vínculo Empregatício | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses) |
|------------------------------------|-----------|-----------------|----------------------|---|
| ADRIANE PESOVENTO | Doutorado | Integral | Estatutário | 53 Mês(es) |
| CARLOS ALEXANDRE BARROS TRUBILIANO | Doutorado | Integral | Estatutário | 38 Mês(es) |
| CATIA FRANCIELE SANFELICE | Mestrado | Integral | Estatutário | 31 Mês(es) |
| Cynthia Cristina de Moraes Motta | Doutorado | Integral | Estatutário | 5 Mês(es) |
| GILMARA YOSHIHARA FRANCO | Doutorado | Integral | Estatutário | 30 Mês(es) |
| JOAO MAURICIO GOMES NETO | Mestrado | Integral | Estatutário | 37 Mês(es) |
| Maiil Emannuel Freitas | Graduação | Integral | Estatutário | 8 Mês(es) |
| Mauricio Silva de Souza | Doutorado | Integral | Estatutário | 37 Mês(es) |
| Rodrigo Tavares Godoi | Doutorado | Integral | Estatutário | 37 Mês(es) |
| ROSELINE MEZACASA | Mestrado | Integral | Estatutário | 37 Mês(es) |
| ZAIRI CARLOS SILVA PINHEIRO | Doutorado | Integral | Estatutário | 66 Mês(es) |

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

| | |
|--|-----|
| 1.1. Contexto educacional | 4 |
| 1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso | 4 |
| 1.3. Objetivos do curso | 4 |
| 1.4. Perfil profissional do egresso | 5 |
| 1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) | 4 |
| 1.6. Conteúdos curriculares | 5 |
| 1.7. Metodologia | 4 |
| 1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado | 5 |
| 1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares | 3 |
| 1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC | 4 |
| 1.11. Apoio ao discente | 3 |
| 1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso | 2 |
| 1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004 | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | |
| 1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem | 4 |
| 1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | |
| 1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | |
| 1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem | 4 |
| 1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) | 5 |
| 1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC | 4 |
| 1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | |
| 1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | |

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

- 1.1 - O PPC contempla as demandas efetivas de natureza econômica e social.
 1.2 - As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão implantadas, de maneira adequada, no âmbito do curso.
 1.3 - Os objetivos do curso apresentam coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.
 1.4 - O perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.
 1.5 - A Estrutura curricular implantada está contemplada de maneira adequada. Na visita in loco identificou-se a implementação de disciplinas como "Libras", "História da África e Relações Étnico-Raciais" e "História e Cultura dos Povos Indígenas", contemplando as diretrizes curriculares.
 1.6 - Os conteúdos curriculares implantados possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso.
 1.7 - As atividades pedagógicas apresentam coerência com a metodologia implantada.
 1.8 - O estágio curricular supervisionado está bem regulamentado/institucionalizado considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.
 1.9 - As atividades complementares implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas de maneira suficiente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.
 1.10 O trabalho de conclusão de curso implantado está bem regulamentado/institucionalizado considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. A Comissão verificou que nem todos os trabalhos de conclusão de curso são voltados para a área de licenciatura, muitas vezes abarcando pesquisas que não se relacionam de forma mais direta com o perfil de um curso de formação de professores.
 1.11 - O apoio ao discente implantado contempla, de maneira suficiente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.
 1.12 As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão implantadas de maneira suficiente. Pelo que foi informado nas reuniões específicas com docentes e servidores, até o momento as avaliações não resultaram, de forma efetiva, em ações que contemplem sanar os problemas identificados no processo avaliativo. Atualmente, está em vigor um novo programa de avaliação, que acabou de ser aplicado junto à comunidade, mas ainda em processo de tabulação dos resultados para posterior análise e implementação de medidas saneadoras.
 1.13 - NSA.
 1.14 - As tecnologias de informação e comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira adequada, o projeto pedagógico do curso.
 1.15 - NSA.
 1.16 - NSA.
 1.17 - Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC.
 1.18 - O número de vagas implantadas atende, de forma excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.
 1.19 - As ações ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes de ensino fundamental e médio estão muito bem previstos/implantados, com abrangência e consolidação.
 1.20 - NSA.
 1.21 - NSA.
 1.22 - NSA.

Conceito da Dimensão 1

4.0

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

- 2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE 3
 2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 3
 2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância) NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Trata-se de curso presencial.
 2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) 4
 2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais 3
 2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA
 2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5
 2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5
 2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 1

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

- 2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Dos dez professores do curso, todos são egressos de curso de licenciatura.
- 2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais 2
- 2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5
- 2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD) NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 5
- 2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 2
- 2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

2.1 - O N.D.E está implantado por meio de instrumento específico, firmando em 2013, qual seja a Resolução 285/CONSEA, de 21 de setembro de 2012, e regulamentado pelo Regimento Interno do NDE do Curso de História do Campus de Rolim de Moura, pela Resolução 397/CONSEA, de 15 de setembro de 2015. Há reuniões ordinárias, as quais registram o trabalho realizado. Percebe-se, no entanto, que o N.D.E. não cumpre com sua função de avaliador do PPC e das questões estruturais do curso, especialmente aquelas detectadas pelas comissões avaliadoras.

2.2 - Os cursos de graduação da Universidade Federal de Rondônia não contam com a figura exclusiva do Coordenador de Curso. O Chefe de Departamento exerce a coordenação do curso em adição às funções de administrador. A atuação do coordenador está prevista no Regimento Interno da Universidade Federal de Rondônia (art. 42). O regimento sustenta a atuação do coordenador/chefe de departamento e prevê a sua participação nos órgãos de representação da unidade na qual o curso está inserido. O coordenador encontrava-se em viagem durante a visita in-loco, de modo que a comissão foi recebida por docente que o substituiu na função. Em reunião com o corpo discente, os alunos apontaram dificuldades de relacionamento, além de dificuldade de contato com o coordenador, uma vez que o curso é noturno e a coordenação cumpre plantões esporádicos no turno de vigência de curso.

2.3 - N.S.A.

2.4 - A experiência profissional do coordenador, comprovada por meio da documentação disponibilizada para a comissão, é de pouco mais de sete anos, em três instituições, incluindo sua experiência na gestão.

2.5 - Os instrumentos normativos da chefia de departamento, função responsável pela coordenação de curso, não apontam a carga horária a ser dedicada à função. No entanto, os professores, na reunião com o corpo docente, afixaram que os coordenadores dedicam em torno de vinte horas à função. Como se trata de servidor público, o coordenador é contratado em regime de 40 horas semanais, com contrato de dedicação exclusiva. Destas quarenta horas, como se vê, apenas vinte horas são dedicadas à coordenação.

2.6 - N.S.A.

2.7 - O corpo docente é formado por dez professores, dos quais cinco são mestres e cinco são doutores. Desconsideramos, neste caso, os professores que não comprovaram o doutoramento, concluído há mais de um ano, com apresentação de diploma.

2.8 - O percentual de doutores é de 50%. Considere-se que há doutores de outras áreas do conhecimento, o que pode propiciar um diálogo interdisciplinar frutífero para o curso.

2.9 - Todos os professores do curso são servidores públicos, com regime de quarenta horas semanais e contrato de dedicação exclusiva. No entanto, a considerar a Portaria Normativa nº 40, apenas um dos docentes comprova a reserva de pelo menos vinte horas para outras atividades que não o Ensino, qual seja o Chefe de Departamento. As demais atividades relatadas pelos docentes não possuem comprovação. Atividades como pesquisa e extensão, por exemplo, não têm a portaria indicando a carga horária ocupada.

2.10 - N.S.A.

2.11 - Dos dez professores, apenas dois têm experiência comprovada na Educação Básica. Grande parte dos documentos apenas os pastas dos docentes não permite seja o cálculo do período, seja a comprovação da experiência. Nos dois casos comprovados, a experiência comprovada é de três e oito anos de magistério na Educação Básica.

2.12 - Dos dez professores do curso, oito têm experiência no Ensino Superior igual ou superior a três anos.

2.13 - N.S.A.

2.14 - O funcionamento do colegiado de curso está previsto e regulamentado pelos instrumentos normativos da instituição. Há registros de reuniões ordinárias e extraordinárias e evidências de encaminhamentos de resolução, seja internamente, seja junto à administração superior.

2.15 - Dos dez professores, cinco têm entre 1 a 3 publicações no triênio. Grande parte das publicações registradas pela instituição não tem comprovação na pasta dos docentes ou em qualquer outro suporte disponibilizado para a comissão. A comissão computou o seguinte quadro: a) sem publicação comprovada no triênio: dois professores; b) uma publicação comprovada no triênio: três professores; c) duas publicações comprovadas no triênio: dois professores; d) cinco publicações no triênio: um professor; e) sete publicações no triênio: um professor; f) onze publicações no triênio: um professor.

Conceito da Dimensão 2

3.5

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

| | |
|---|---|
| 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 1 |
| 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos | 4 |
| 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso | 3 |
| 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 5 |
| 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 3 |
| 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 - 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 - de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 - menos de 6 vagas anuais | 1 |
| 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 2 |
| 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 - menor que 3 títulos Conceito 2 - maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 - maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 - maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 - maior ou igual a 12) | 5 |
| 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca | 1 |

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

| | | |
|---|--|-----|
| 3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade | NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca | 1 |
| 3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços | NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca | 1 |
| 3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) | NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | | |
| 3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas | Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | | |
| 3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação | Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | | |
| 3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial | Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | | |
| 3.16. Sistema de referência e contrarreferência | Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | | |
| 3.17. Biotérios | Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | | |
| 3.18. Laboratórios de ensino | Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | | |
| 3.19. Laboratórios de habilidades | Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | | |
| 3.20. Protocolos de experimentos | Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | | |
| 3.21. Comitê de ética em pesquisa | Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC | NSA |
| Justificativa para conceito NSA:NSA | | |

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

- 3.1. Não estão implementados gabinetes de trabalho para os professores.
- 3.2. Há uma sala de trabalho, muito bem implementada, destinada à Chefia do Departamento e demais serviços da secretaria do curso.
- 3.3. Há uma sala de professores, com condições suficientes para atendimento dos docentes.
- 3.4. As salas de aula estão estruturadas de maneira excelente, com mesas, cadeiras, ventiladores e ar condicionado, estrutura para computadores e datashows. Os ambientes são limpos, arejados e se encontram em excelente grau de conservação.
- 3.5. Há um laboratório de informática, com 20 máquinas (I5, com sistema operacional Windows e demais softwares necessários para o desenvolvimento das atividades). Na Biblioteca Central, existe uma sala de informática com acesso livre aos discentes. O campus conta com sistema wireless, que pode ser acessado por servidores, docentes e discentes a partir de seus números pessoais de matrícula e senha particular.
- 3.6. A instituição não dispõe do acervo básico completo para vários componentes curriculares. Em relação a vários deles não há o mínimo de três títulos disponíveis e, tampouco, de quinze volumes por título.
- 3.7. A instituição não dispõe do acervo básico completo para vários componentes curriculares. Em relação a vários deles há não mais do que três títulos disponíveis em número variado.
- 3.8. A instituição dispõe de acervo virtual.
- 3.9. O curso conta com dois laboratórios: O Laboratório de Práticas de Ensino de História ainda se encontra em fase de implementação, e ainda não está funcionando. O Centro de Documentação de História Regional, implementado, ainda, de forma precária, que conta com acervo jornalístico da região, referente às últimas décadas. Além, o curso possui um Laboratório de Informática, de uso compartilhado com os outros cursos da IES.
- 3.10. O Laboratório de Práticas de Ensino de História, em implementação, e o Centro de Documentação de História Regional, que funciona ainda de forma bastante limitada, conta com acervo jornalístico da região, referente às últimas décadas. O Centro de Documentação de História Regional já permite consultas ao seu acervo, que já geraram pesquisas e monografias a partir de seu acervo documental.
- 3.11. O Laboratório de Práticas de Ensino e o Centro de Documentação de História Regional ainda precisam ser devidamente estruturados e equipados para o desenvolvimento das atividades que lhes cabem de forma suficiente, o que ainda não ocorria no momento desta visita in loco.
- 3.12. NSA.
- 3.13. NSA.
- 3.14. NSA.
- 3.15. NSA.
- 3.16. NSA.
- 3.17. NSA.
- 3.18. NSA.
- 3.19. NSA.
- 3.20. NSA.
- 3.21. NSA.

Conceito da Dimensão 3

2.5

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

- 4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

- 4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) Sim

Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

O curso de História obedece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, por ser de sua natureza curricular e para formação do profissional estar em constante contato com tais temas que estudam com profundidade tais questões.

- 4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação stricto sensu, em mestrados ou doutorados.

- 4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) Sim

Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

O NDE encontra-se implementado de forma adequada, reunindo-se periodicamente, com atas comprobatórias.

- 4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006) NSA

Justificativa para conceito NSA: Trata-se de Curso de Licenciatura em História.

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

- 4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3,18/12/2002) NSA

Justificativa para conceito NSA: Trata-se de Licenciatura, e não de Curso Superior de Tecnologia.

Critério de análise:

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Sim
Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP Nº 1 /2006 (Pedagogia)

Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

Critério de análise:

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. Nº 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

Conforme verificado pela comissão de avaliação in loco, as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida está de acordo com o disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Verificou-se a existência de piso para Deficientes Visuais, portas de acesso, rampas e banheiros para cadeirantes. Contudo, sugere-se um maior investimento, com a implementação/melhoria de algumas estruturas, como barras de proteção nos banheiros e placas em braile.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Sim

Critério de análise:

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

A disciplina LIBRAS está prevista no atual Projeto Político-Pedagógico, e é ofertada no terceiro semestre do curso.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. Nº 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Trata-se de curso de Licenciatura em História.

Critério de análise:

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Critério de análise:

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

As informações acadêmicas estão presentes no site da IES e em cartazes e folders entregues à comunidade acadêmica.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Critério de análise:

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

Nas ementas de algumas disciplinas, como "História e Cultura dos Povos Indígenas", "Pré-História do Brasil", "História da Amazônia I" e "História da Amazônia II" constam temas de educação ambiental, bem como a temática aparece de modo transversal, contínuo e permanente em outras disciplinas e momentos da aprendizagem. Também são desenvolvidas atividades de pesquisas e de extensão, como palestras, debates, apresentações artísticas, exposições e concursos focados na educação ambiental.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

4.1. O curso presencial noturno de Licenciatura em História da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) - Campus Rolim de Moura atende às DCNs do curso.

4.2. As Diretrizes Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena estão implementadas e as ações para seu desenvolvimento estão consideradas e previstas no PPC do curso, aparecendo tanto em disciplinas da matriz curricular quanto em tópicos específicos de outras disciplinas, em conformidade com os aspectos legais e normativos.

4.3. Todo o corpo docente possui formação em pós-graduação stricto sensu, em mestrados ou doutorados.

4.4. O Núcleo Docente Estruturante está implementado e se reúne e desenvolve suas atividades de forma contínua.

4.5. NSA.

4.6. NSA.

4.7. A Carga Horária mínima está adequada às legislações vigentes.

4.8. O tempo de integralização está em conformidade com as legislações vigentes.

4.9. A IES apresenta boas condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, bem como ambientes preparados para o acesso, como salas com portas amplas e banheiros adaptados, atendendo, também, aos aspectos legais e normativos. Contudo, é preciso complementar alguns aspectos, como a implantação de barras de apoio nos banheiros.

4.10. O curso contempla LIBRAS em disciplina específica.

4.11. NSA.

4.12. As informações acadêmicas são disponibilizadas de forma digital e física, tanto no site da IES quanto em espaços do Campus.

4.13. As questões de política de educação ambiental estão contempladas em várias disciplinas componentes da matriz do curso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão, constituída pelos Professores Angelo Adriano Faria de Assis (Coordenador) e Mauro Cezar Coelho, realizou esta visita in loco, entre os dias 25 e 28 de setembro de 2016, sobre a qual tece os comentários a seguir.

A avaliação transcorreu em ambiente de harmonia e respeito profissional mútuo, com total disponibilidade dos Gestores da IES, da Coordenação, dos professores e alunos do Curso e dos funcionários que auxiliaram o processo, contribuindo com suas impressões para o momento avaliativo. Durante todo o tempo da visita da Comissão, foram colocados à disposição os documentos exigidos e necessários para a avaliação.

A Comissão identificou uma estrutura material em processo de adequação e expansão (algumas em fase de acabamento), mostrando ser de qualidade, com espaços amplos, limpos, adequados e bem planejados, que permitem o bom funcionamento das atividades do Curso.

Conta com uma Biblioteca parcialmente estruturada, composta por acervo insuficiente para o funcionamento do curso. A Biblioteca conta com duas salas de leitura em grupo, mas não conta com salas individuais de estudo. Os livros estão cadastrados no sistema on-line da biblioteca, assim como os exemplares de periódicos especializados. Verificou-se, no geral, um ambiente bastante propício e adequado para o desenvolvimento do ensino superior. Porém, a biblioteca necessita ganhar maior variedade de títulos, que precisam ser complementados com maior número de publicações, visando atender às bibliografias básica e complementar das disciplinas constantes na grade do curso.

A Comissão percebeu um esforço na readequação do PPC, ajustado para uma melhor compreensão dos objetivos e estruturação do curso e atendimento à legislação vigente.

A Comissão percebeu um esforço da UNIR no intuito de criar condições para o funcionamento adequado do Curso, com investimento em infra-estrutura, mas, ainda, insuficiente para as exigências e demandas do curso, conforme os critérios estabelecidos pelo sistema de avaliação do Ensino Superior. A instituição também tem promovido a inserção de material humano qualificado, colaborando para diminuir a carência de profissionais para atuarem na docência na região.

Esta comissão, após realizar as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuiu os conceitos por Dimensão constantes neste formulário:

Dimensão 1: 4,0

Dimensão 2: 3,5

Dimensão 3: 2,5

Conceito final: 3

CONCEITO FINAL

| |
|----------|
| 3 |
|----------|